

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 40 (quarenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

| LÍNGUA PORTUGUESA |        | CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS |        | CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS |        |
|-------------------|--------|---------------------------|--------|---------------------------|--------|
| Questões          | Pontos | Questões                  | Pontos | Questões                  | Pontos |
| 1 a 10            | 2      | 11 a 20                   | 2      | 21 a 40                   | 3      |

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.

04- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

05- Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.

06- Na folha de respostas, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.

07- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

08- Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A LEITURA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.

09- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:

a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas**.

10- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11- Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.



♦ Língua Portuguesa ♦

Questão 01

Assinale a alternativa que contém uma frase em que há uma palavra formada por derivação parassintética.

- A) A presença da nobreza conferiu à vida carioca caráter modelar.
- B) A vinda da Corte fez surgir uma classe social, a bem dizer repatriada.
- C) Esta é, hoje, a Biblioteca Nacional, símbolo do poder das letras.
- D) Quando família real portuguesa chegou o Rio, o Português já era uma língua vitoriosa.
- E) Vale considerarmos que a linguagem é a expressão do pensamento.

Questão 02

O seguinte fragmento foi retirado de uma notícia publicada na imprensa nacional:

“Ao ficar sozinho no quarto do hospital, protegido pela tenda de oxigênio e pelas paredes do aposento, deu-se conta, afinal, da gravidade da sua situação. Os médicos estavam lutando por prolongar a vida de um homem \_\_\_\_\_ coração trabalhara bem mais que o seu próprio dono.”

A alternativa que contém o termo que preenche corretamente a lacuna no fragmento acima é

- A) do qual.
- B) cujo.
- C) que.
- D) o qual.
- E) de cujo.

Questão 03

A palavra “efêmero” pode significar, conforme se lê no dicionário do Aurélio, aquilo que é “pouco duradouro”, “passageiro”. Assinale a alternativa abaixo que contém a palavra com sentido contrário ao do termo destacado.

- A) mutante.
- B) permanente.
- C) provisório.
- D) temporário.
- E) transitório.

Questão 04

Assinale a alternativa em que a forma verbal presente no fragmento selecionado apresenta idéia de hipótese ou possibilidade:

- A) A evolução dos falares medievos resultou nas línguas nacionais existentes hoje.
- B) A maioria dos estudiosos contesta a noção dicotômica de certo e errado em língua.
- C) É bem provável que a primeira palavra proferida na Lua tenha sido “OK”.
- D) Pesquisas linguísticas garantem que a capacidade da fala é inerente à natureza humana.
- E) Sobre a fala das gentes das cavernas não há registro confiável, só existem indícios.

**Questão 05**

Sabendo-se que a figura de **personificação** ou **prosopopéia** consiste em atribuir características humanas a seres inanimados ou irracionais, reconhece-se que esse recurso expressivo está presente na frase

- A) Constatamos que o tempo se escoara: já era quase noite.
- B) Disfarçando o olhar, o aluno espiou as horas.
- C) Passara se voando o último ônibus que o transportaria à praia.
- D) Um chuvisco ralo brincava no ar da tarde.
- E) Urgia que se protegessem as árvores centenárias.

**Questão 06**

Marque a alternativa em que a frase está construída de forma escoreita, de acordo com todos os níveis da língua padrão escrita:

- A) A história foi repetida bastantes vezes.
- B) Amo ela com toda força do meu coração juvenil.
- C) Ela estava toda encabulada com a proposta.
- D) Mudei-me para o interior há muitos anos atrás.
- E) O navio naufragou rapidamente, emergindo no mar encapelado.

**Questão 07**

Para pontuar períodos compostos em que surgem orações subordinadas substantivas, basta considerar as funções sintáticas por elas exercidas. Não se separam, por exemplo, com vírgula, a oração principal das orações subjetivas, objetivas diretas, objetivas indiretas, completivas nominais e predicativas – afinal, sujeitos, complementos verbais e nominais não se separam, por vírgulas, dos termos a que se ligam; o mesmo se pode dizer do predicativo nos predicados nominais.

Por esse entendimento, marque a alternativa que contém um período pontuado indevidamente.

- A) Algumas pessoas vivem presas unicamente às suas profissões, aos seus interesses pessoais.
- B) É surpreendente constatar que, apesar de tudo, muitos ainda acreditam em resolver nossos problemas com promessas demagógicas.
- C) Não se confia mais em que tudo possa ser resolvido apenas por palavras, por intenções.
- D) Peço-lhe compreender nossos problemas com moradia, com emprego fixo, com salários baixos.
- E) Vive-me pedindo, que o ajude, que interfira em seu favor, que realize as suas obrigações.

**Questão 08**

Indique a alternativa que contém erro na separação de sílábica.

- A) cul-tua-va; di-á-lo-go.
- B) en-toa-ção; ab-rup-to.
- C) pers-pi-caz; obs-curo.
- D) pneu; subs-cre-ver.
- E) trans-atlân-ti-co, i-guais.

**Questão 09**

Das seguintes alternativas, marque aquela que apresenta a frase em que o adjetivo sublinhado não corresponde ao sentido indicado à direita.

- A) A verdade é formarmos uma sociedade **fendida**. (dividida, desunida).
- B) Era um homem **inepto** para realizar aquela tarefa. (tolo, idiota).
- C) Este desnível **clamoroso** nos confere o título de campeões da injustiça social. (gritante, muito evidente).
- D) O fato, por ser **contemporâneo**, foi devidamente divulgado na imprensa. (coevo, coetâneo).
- E) Todo esse mar de **alienados** compõe a periferia dos patrícios desvalidos. (ansioso, ávido).

**Questão 10**

Marque a alternativa que apresenta uso indevido do sinal indicativo de crase.

- A) Dirigiu-se àquele lugar sagrado para todos.
- B) Esta é a questão a que fizemos referência na assembleia.
- C) Lá vai a pessoa à quem deste a notícia alarmante.
- D) O assaltante foi morto a tiro.
- E) O Curso funciona de segunda a sexta-feira.

**◆ Conhecimentos Pedagógicos ◆**

**Questão 11**

Pensar em currículo é elencar tudo aquilo que os estudantes têm oportunidade de aprender através do que é formalmente ensinado e do que, mesmo não sendo explicitado, está latente em algumas práticas pedagógicas, como em textos, gravuras dos livros didáticos, imagens de vídeos e filmes. Portanto ele nos remete a pensar nos espaços e alternativas existentes para servir de reflexão em busca da emancipação dos sujeitos envolvidos, pois ele deve sustentar a práxis de sala de aula.

Pensar em currículo é pensar em processo, fluxo, dinamismo, coerência, significação,... que envolve acompanhamento, avaliações, enfim, pesquisa/ação. Nessa perspectiva, um currículo deve ser o instrumento de comunicação entre a teoria e a prática e deve expressar, entre outras coisas,

- I. uma intenção, um plano, uma ideia acerca do que se gostaria que ocorresse;
- II. o estado de fatos e teorias que configuram as práticas;
- III. expressão de princípios e traços essenciais de um propósito educativo;
- IV. abertura à discussão e crítica, com condições de aplicabilidade prática;
- V. ação voltada para modelar a consciência dos alunos.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV, apenas.
- B) I, II, IV e V, apenas.
- C) II, III, IV e V, apenas.
- D) I, II, III e V, apenas.
- E) I, III, IV e V, apenas.

**Questão 12**

A inclusão, baseada no princípio democrático da educação para todos, se destaca, na escola brasileira, ao se voltar para a busca da qualidade do ensino, exigindo um repensar de suas práticas anteriores, estabelecendo novos posicionamentos, que modernizem o ensino e subsidiem as práticas docentes, além de fazer surgir o educador que “pensa certo”.

Esta proposta inovadora pressupõe a necessidade de atualização e reestruturação do sistema escolar, sabendo-se que somente pela ação/reflexão/ação é que poderemos resgatar essa realidade adversa, na qual muitos brasileiros se viram excluídos de dar continuidade à construção dos próprios conhecimentos.

Freire (1996), ao comentar o comportamento do educador que pensa certo, destacou que o “Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação”. Expôs que o fazer coerente desse novo educador implica nas práticas de inteligir, desafiar e “produzir sua compreensão do que vem sendo comunicado”. Portanto, o pensar certo exige a ação

- A) dialógica e não polemizadora.
- B) de desconhecer a realidade dos alunos.
- C) silenciadora sobre a cultura dos diferentes.
- D) mantenedora das práticas tradicionais.
- E) de cobrança das Secretarias de Educação.

**Questão 13**

O Projeto Político-Pedagógico (PPP), o plano global da instituição, é o documento norteador da educação dentro de uma unidade escolar. Precisa ser construído e vivenciado constantemente, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola, na busca pela qualidade de ensino e do sucesso escolar.

É mais do que um simples agrupamento de planos de ensino e de atividade diversas, pois exige uma mudança de mentalidade de todos os membros da comunidade escolar, a partir do resgate da autoestima de todos os envolvidos no processo, bem como de uma gestão democrática, onde pais, alunos, professores, equipe técnico-pedagógica e funcionários assumam sua parte de responsabilidade pela implementação projeto da escola, entre outras ações.

Nesse sentido, precisamos diferenciar o projeto político pedagógico de regimento escolar, que é visto como o instrumento que dá o suporte formal, legal e jurídico para aquilo que nos propomos realizar e não o contrário. Dito isto, o regimento

- A) precede a existência do Projeto Político Pedagógico.
- B) rotula a identidade de todos na unidade escolar.
- C) deve estar a serviço do Projeto Político Pedagógico.
- D) mobiliza a comunidade interna e externa da escolar.
- E) diverge dos postulados do Projeto Político Pedagógico.

**Questão 14**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, em seu Art. 2º, determina que a educação, constitui dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade, além do pleno desenvolvimento do educando,

- A) sua formação para a cidadania, aceitação das políticas de Estado e do mercado de trabalho.
- B) a criação de sentimentos de dependência aos ditames da lei e exigências do trabalho.
- C) a gratuidade do ensino particular em estabelecimentos oficiais.
- D) a prestação de serviços comunitários e acesso às novas tecnologias.
- E) seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.



**Questão 15**

A principal ferramenta de trabalho docente é o planejamento, por se constituir no fio condutor da ação educativa. O planejamento é indispensável, pois o ato de planejar requer reflexão, análise, ação e avaliação. Não planejando por planejar, mas sim fazendo do planejamento uma proposta de trabalho, de pesquisa, de busca, uma vez que o aprendizado deve ser contínuo, dinâmico e transformador.

A elaboração do planejamento requer que se dê um tempo para se pensar a prática educativa, antes de o esquematizar e colocar em ação. Para dar corpo a esta proposta, é essencial existir uma pequena equipe de coordenadores, cujas funções demandem conhecer; a teoria de planejamento; um modelo de plano e de metodologia de planejamento; ser capaz de: explicar estes modelos; não tomar posições que inibam os participantes; sentir o momento de propor cada etapa ou cada atividade do processo e redigir, em última forma, sempre respeitando o pensamento do grupo.

Gandin (1999) propõe que esta equipe deve fazer deslanchar o processo de planejamento através da utilização de

- A) reflexões críticas sobre o currículo e desenvolver o que for combinado pelos educadores.
- B) reuniões já estabelecidas para dar o suporte de tempo necessário a sua implantação.
- C) elaboração de materiais que possam subsidiar as atividades planejadas pelos docentes.
- D) coleta de dados e opiniões dos professores mais antigos no estabelecimento de ensino.
- E) expedientes culturais trazidos dos níveis centrais para implantá-los na escola.

**Questão 16**

O principal cenário existente em uma escola é o da sala de aula, onde acontece o processo ensino-aprendizagem. Professores e alunos, em comunhão para dar significado e sentido à construção dos conhecimentos científico e cultural, tornam-se sujeitos éticos, competentes, criativos, autônomos, críticos, enfim, políticos.

Para Libâneo (1991), o papel que a Didática exerce nessas relações que envolvem esses dois protagonistas evidenciando que a interação entre eles é fundamental na organização da "situação didática", visando alcançar os objetivos do processo de ensino. O autor ressalta dois aspectos da interação professor-alunos como importantes no trabalho docente: o primeiro, relacionado à formas de comunicação dos conteúdos e às tarefas escolares para os alunos e o segundo, diz respeito às relações pessoais entre professor e aluno e às normas disciplinares indispensáveis ao trabalho docente. Dessa forma, o autor está nomeando, respectivamente, os aspectos

- A) político e afetivo.
- B) cultural e institucional.
- C) profissional e cognoscitivo.
- D) cognoscitivo e socioemocional.
- E) organizacional e socioemocional.

**Questão 17**

A escola é o espaço de construção, sistematização, apropriação e socialização do conhecimento. Ela prima pela pluralidade de ideias, valores morais e as diversas formas de expressão, apresentando também os problemas interpessoais inerentes às relações humanas, pois tem que viver administrando os conflitos e oposições cotidianas.

Criar novas formas de organização social das classes na escola é necessário para atender às novas demandas advindas das propostas pedagógicas atuais a serem implementadas na sala de aula, com vistas a transformar as práticas pedagógicas diretivas do passado.

Trabalhar inter e transdisciplinarmente vai para além das práticas que percebia o aluno como elemento passivo na construção do conhecimento. O trabalho realizado com uma mesma unidade didática, numa mesma sessão de aula, nos oferece diferentes metodologias, que possibilitam desenvolver os conhecimentos de formas diversas e sucessivas, agrupando-se os alunos em grupo e organizando-se as propostas de atividades mais adequadas, propiciando aos alunos chegarem à satisfação dos objetivos que queremos alcançar.

Neste sentido, as práticas educativas que desenvolvem as atividades em grupo são instrumentos eficazes para articular um trabalho

- A) personalizado interessante e pelo qual o aluno se sinta responsável.
- B) possível de ser realizado de forma harmoniosa e sem expressão.
- C) sem envolvimento individual, grupal e permanente na sala de aula.
- D) de manutenção de controle mecânico das propostas das atividades.
- E) liderados por interesses particulares dos líderes das equipes.

**Questão 18**

Focando na questão do desempenho da avaliação da aprendizagem verificamos que ela, em sua complexidade não se resume à realização apenas de provas e atribuições de notas. A avaliação é como ato subsidiário do processo de construção de resultados satisfatórios tanto em termos de crescimento quanto da construção do resultado satisfatório.

O mesmo acontece na relação planejamento e avaliação, enquanto atos que estão a serviço da construção de resultados satisfatórios, onde o planejamento traça previamente os caminhos e a avaliação subsidia os redirecionamentos necessários no percurso da ação. Dessa forma, a avaliação como ato subsidiário do processo de construção de resultados satisfatórios precisa

- A) dar condições de medir os esforços apresentados nos instrumentos avaliativos.
- B) oferecer dados para se compor um quadro estatístico dos resultados obtidos.
- C) investigar a qualidade dos resultados intermediários ou finais de uma ação.
- D) criar estratégias de reforço para os alunos fixarem os conteúdos das disciplinas.
- E) responder pelo trabalho da equipe técnico-pedagógica e de apoio na escola.

**Questão 19**

O profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente é denominado de pedagogo. Com respeito à formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a Educação Básica, a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 64, determina que será feita em cursos

- A) livres e a distância de graduação.
- B) de extensão e capacitação em serviço.
- C) sequenciais, tecnológicos e de graduação em pedagogia.
- D) em nível de pós-graduação e capacitação em serviço.
- E) de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação.

**Questão 20**

O docente é um profissional especialista capacitado para lidar com a construção do conhecimento e desenvolver o processo de aprendizagem de seus discentes, de forma contínua.

Esse especialista da educação constrói sua identidade, com paciência, integrando o intelectual, o emocional, o ético e o pedagógico cotidianamente, na relação com os discentes e os demais parceiros pedagógicos na instituição, onde desempenha seu fazer profissional, a partir das relações sociais, mediadas pela realidade.

Logo, o papel do professor está intimamente imbricado com o processo de construção do conhecimento e a aprendizagem dos discentes.

Para VASCONCELOS (2002), o papel do professor em relação à construção do conhecimento está preso há três vetores: provocar, dispor, interagir.

Focando o interagir com a representação do sujeito, o professor deverá agir para ajudar o aluno a chegar à elaboração da síntese do seu conhecimento

- A) possibilitando a elaboração de respostas aos problemas suscitados.
- B) colocando o pensamento do educando em movimento.
- C) solicitando sua expressão e acompanhando do percurso de construção.
- D) proporcionando ações que favoreçam a elaboração significativa do conhecimento.
- E) provocando situações em que os interesses possam emergir e o aluno possa atuar.



◆ **Conhecimentos Específicos** ◆

**Questão 21**

Uma das regras que rege a colocação da vírgula refere-se ao seu emprego para isolar o adjunto adverbial quando deslocado para o início da frase. Essa recomendação foi observada na frase expressa na alternativa

- A) A tradição alemã viajou milhares de quilômetros até enraizar-se, fundamente, no Sul do Brasil.
- B) Nas produções culturais alemãs, destacam-se a culinária, os folguedos comunitários, a dedicação à agropecuária.
- C) O isolamento cultural favoreceu a preservação de traços alemães no Sul brasileiro, ainda que mesclados pelas influências decorrentes da convivência com outras gentes.
- D) Os imigrantes trouxeram novas práticas que modificaram o uso de transporte aquático, a par dos deslocamentos terrestres.
- E) Os imigrantes distribuíram-se em freguesias, fixando-se especialmente nas regiões cujo clima lembrava os da terra de origem.

**Questão 22**

Por vezes, a alteração da ordem das palavras em uma frase acarreta também a mudança de classe do termo alterado que, por exemplo, de adjetivo, passa a substantivo ou vice-versa.

Dentre as opções abaixo, marque a aquela em que a classe de um dos termos muda em função da alteração da ordem das palavras.

- A) grande navio.
- B) horrível ansiedade.
- C) insistente pensamento.
- D) poeta negociante.
- E) velho lobo do mar

**Questão 23**

Em relação à pontuação empregada no fragmento “e os nativos, os donos da terra descoberta”, só é correto afirmar que, no caso em foco, ela está indicando

- A) a explicação de um termo.
- B) a omissão de um verbo nocional.
- C) a relação de causa e consequência entre termos.
- D) uma pausa mais longa do que a usual.
- E) um desvio normativo no emprego da pontuação.

**Questão 24**

No fragmento “Você tem uma propriedade que precisa ser preservada a todo custo. Então que soluções você tem, que caminhos?” Eu nem sei mais, só sei que éramos felizes: tínhamos uma casa própria antigamente.”, pode-se perceber que o verbo *ter* assume, respectivamente, o sentido de

- A) comprar, dispor, comprar.
- B) considerar, possuir, considerar.
- C) desfrutar, considerar, desfrutar.
- D) haver, dever, haver.
- E) possuir, dispor, possuir.

**Questão 25**

**Procrastinação**

Procrastinação, do latim *procrastinatione*, é descrita pelos dicionários como o ato de adiar, delongar, demorar, espaçar ou, simplesmente, transferir para outro dia. E os chegados à prática são chamados de procrastinadores — o que pode, para os menos avisados, soar como um elogio.

Do ponto de vista psicológico, a procrastinação pode ser entendida como uma dificuldade em definir prioridades a partir de elementos não emocionais. Em outras palavras, a dificuldade em definir o que vai ser feito a partir da importância que tem, e não a partir do prazer colhido em sua execução. Mas, falando com sinceridade, sabemos exatamente como isso funciona (que atire a primeira pedra quem nunca procrastinou). É uma espécie de arte, exige algum talento, porque não há nada de errado em deixar para depois alguma coisa. Às vezes, é isso mesmo que se tem de fazer: deixar para depois. Ora, é preciso saber gerenciar prioridades. Assim deixar a gasolina chegar à reserva, cortar o cabelo na outra semana, prorrogar o início de uma nova atividade física ou espiritual, tudo isso é bem humano — cada um sabe onde aperta o calo, como diziam nossas avós.

(Eugênio Mussak. **Vida Simples**. Julho 2003, p. 57. adaptado).

Identifique, nas alternativas abaixo, a que apresenta uma expressão popular empregada no fragmento de texto acima selecionado:

- A) “(...) a procrastinação pode ser entendida como uma dificuldade em definir prioridades”.
- B) “Às vezes, é isso mesmo que se tem de fazer: deixar para depois.”
- C) “(...) cada um sabe onde aperta o calo”.
- D) “(...) definir o que vai ser feito a partir da importância que tem, e não a partir do prazer colhido em sua execução.”
- E) “E os chegados à prática são chamados de procrastinadores — o que pode, para os menos avisados, soar como um elogio.”

**Questão 26**

“Minha avó tinha um canário belga. Vivia numa gaiola dourada, as garrinhas envolvendo a madeira do poleiro, os olhos assustados. Um dia, no sítio, ao abrir a portinhola para trocar-lhe a água, minha avó se distraiu, e o passarinho escapou. Foi um desgosto. Até o anoitecer, ela ficou do lado de fora, procurando o canário – mas em vão. No dia seguinte, bem cedo, minha avó abriu a gaiola e limpou tudo. Pôs comida nova, trocou a água e esperou. Para nossa surpresa, o passarinho voltou. Entrou com gosto em sua prisão dourada. A liberdade é, às vezes, irmã do terror.”

(SEIXAS, Heloísa. *Contos mais que mínimos*. Rio de Janeiro: Tinta Negra Bazar Editorial, 2010.)

Ao dizer que “A liberdade é, às vezes, irmã do terror”, a narradora alude à

- A) alienação que preside certas escolhas de seres fragilizados por suas experiências.
- B) busca frustrada da liberdade que aniquila a vida de alguns seres.
- C) convivência surpreendente de sentimentos aparentemente incompatíveis.
- D) escolha difícil entre liberdade vigiada e prisão que tanto confunde os seres.
- E) esperança que norteia as escolhas mais estranhas realizadas por seres irracionais.

**Questão 27**

A gente se acostuma a morar em apartamento de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E porque à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplidão.

(Marina Colasanti. *Eu sei, mas não devia*. Rio de Janeiro: Rocco, 1996, p. 9)

No trecho selecionado, a autora articula argumentos para defender o seu ponto de vista de que

- A) as pessoas acabam por se acostumar a tudo que a vida lhes proporciona.
- B) a luz artificial serve para compensar a penumbra ocasionada pelas cortinas.
- C) as janelas devem permitir que o morador contemple a natureza.
- D) os apartamentos são menos confortáveis do que as casas.
- E) os apartamentos de fundos são sufocantes para seus moradores.

**Questão 28**

Selecione a opção em que está explicado adequadamente o emprego de palavra cujo sentido retoma um segmento anterior da frase de que participa.

- A) Ao conversarmos, trocamos idéias, confidenciamos um pouco sobre nossas vidas, e eu acabei contando-lhe a história toda. // o pronome oblíquo LHE retoma o sujeito “eu”.
- B) Àquela altura dos acontecimentos, os nossos sentimentos tinham-se esvaído com o tempo. // o possessivo NOSSOS retoma o substantivo “sentimentos”.
- C) Convidou-me para sua posse na Academia; e note-se que não era a primeira vez que o fazia. // o demonstrativo O retoma a idéia de “convidou-me para sua posse”.
- D) Na verdade, em cada região demorou-se pouco tempo, cinco ou seis meses no máximo. // o reflexivo SE retoma o sintagma “cada região”.
- E) No restaurante, onde me esperava uma lauta refeição, lá mesmo recebi a desagradável notícia da sua volta. // o advérbio LÁ retoma o lugar de “lauta refeição”.

**Questão 29**

Assinale, dentre as alternativas abaixo, a que corresponde a um qualificativo formado a partir de um verbo:

- A) duradouro.
- B) ineficácia.
- C) responsável.
- D) prosaico.
- E) tirocínio.

**Questão 30**

Dentre as frases abaixo, selecione aquela em que o sujeito se apresenta posposto ao verbo com o qual concorda.

- A) As maledicências magoaram-lhe profundamente o coração ferido.
- B) Juntaram-se os operários para realizar a última tarefa inglória mas hercúlea.
- C) Tomou a oferenda e soltou-a com extremo cuidado, nas ondas do mar encapelado.
- D) Nunca mateis uma esperança por mais impossível que ela pareça.
- E) No final da disputa, os guerreiros atenienses derrotaram os espartanos.

**Questão 31**

Em “A descontração e a espontaneidade caracterizam o carioquismo nato”, o sufixo *-ismo* presente em *carioquismo* indica

- A) certa forma de proceder ou pensar.
- B) certo tipo de ocupação ou ofício.
- C) determinada doutrina ou sistema.
- D) um modo de indicar sectários de doutrinas.
- E) uma espécie de atividade recreativa.

**Questão 32**

A linguagem poética recorre a inúmeras figuras para se expressar plenamente. Uma delas é a hipérbole, que consiste no exagero expressivo de modo a engrandecer ou diminuir certos fatos. A alternativa em que se encontra uma hipérbole é

- A) A magia daquele momento inundou a vida inteira do grupo de assistentes.
- B) O Circo ainda apresentava número com leões, animais que, depois, foram aposentados.
- C) O circo mambembe emergiu do nada certa noite, no cenário da cidade.
- D) O que o palhaço lembrava mesmo era de, aos seis anos, ter quebrado três costelas.
- E) Os acontecimentos foram narrados pelo apresentador com elegância e clareza.

**Questão 33**

Sabe-se que anástrofe é o tipo de inversão que consiste na anteposição do determinante ao determinado. Marque a alternativa que contém um exemplo dessa figura.

- A) “A barca vinha perto, chegou, atracou, entramos”. (Machado de Assis)
- B) “... as pessoas que a gente vê parece que brincam de tomar conta da natureza” (Ribeiro Couto)
- C) “Fui cisne, e lírio, e águia, e catedral! (Florbela Espanca) polissíndeto
- D) “Que arcanjo teus sonhos veio  
Velar, maternos, um dia?” (Fernando Pessoa)
- E) “Vingai a pátria ou valentes  
Da pátria tombai no chão.” (Fagundes Varela).

**Questão 34**

No segmento textual “Por muitos e muitos anos, os campesinos foram obrigados a dar diariamente, em sacrifício, duas ovelhas saudáveis, a fim de apaziguar o furor do ogro invencível, em ritual que honrava a protetora do lugar”, a expressão “a fim de” introduz uma finalidade.

Dentre as alternativas abaixo, a que contém um termo que poderia substituir “a fim de”, mantendo o sentido da frase é

- A) a.
- B) como.
- C) em.
- D) para.
- E) por.

**Questão 35**

**Fim de papo**

*E a gente continua crescendo. Um dia a gente descobre que já sabe uma porção de coisas sobre uma porção de coisas. A gente percebe que algumas garotas da sala são superlegais, algumas são lindas e uma delas é as duas coisas e não nos dá bola. Mas os amigos são gente fina e a gente se diverte muito. A gente reclama muito de tudo, mas é só de implicância, tanto que a aula termina e o pessoal não desgruda, e é um tal de ir dormir na casa do outro e passar uns fins de semana juntos. Rolam uns namoros. Alguém começa a namorar e vem te pedir conselho ou contar vantagem.*

O tempo vai gastando suas agendas, enquanto você tenta descobrir o que é que você vai ser quando crescer, o que vai acontecer depois de amanhã. É difícil saber aos dezesseis o que é que a gente vai querer ser o resto da vida. E quem é que garante que vai dar certo! Mas você conta com a ajuda do pessoal. As conversas são intermináveis. O futuro deixa todo mundo excitado e com muito medo. Mas a gente está descobrindo uma porção de coisas juntos e a gente sabe que alguns dos nossos sonhos são os de muitas pessoas e que a gente tem que ser forte e lutar por esses lances. Agora, o mundo está batendo na nossa porta e as coisas não são mais tão simples, e não se pode simplesmente berrar "mamãe". É preciso ir à luta, pois a gente vai pegar a estrada que estiver a fim. Só depende da gente. Mas isso só pode ser bom.

(JAIME, Leo. Revista *Capricho*, fevereiro de 1990.)

Gênero textual é um conceito que abarca textos com características comuns no que se refere à linguagem, ao conteúdo e à estrutura, em determinadas situações comunicacionais, orais ou escritas. Por esse entendimento, o texto de Leo Jaime enquadra-se como

- A) uma descrição, por centrar-se num objeto, detalhando-o, como se fosse uma foto de algo ou de alguém.
- B) uma descrição, por relatar, sem emoção, um acontecimento vivido por alguém em algum momento da sua vida.
- C) uma dissertação, por desenvolver uma ideia vaga, apresentar sem argumentar as opiniões sobre o tema abordado.
- D) uma narração, por divulgar, desarticuladamente, realidades particulares, virtuais e ficcionais com finalidade persuasiva.
- E) uma narração, por ser um artigo, uma reflexão, um acontecimento contado por alguém, centrado num fato.

**Questão 36**

Marque a alternativa em que a frase está construída de forma escoreta, de acordo com todos os níveis de língua:

- A) Concordo com você em gênero, número e grau.
- B) Conheci-o há anos atrás.
- C) Ela estava toda molhada de chuva.
- D) Ele repetiu a história bastantes vezes.
- E) Onde você for, eu, como uma sombra, também irei.

**Questão 37**

Para estabelecer relações de coesão, todo texto apresenta uma série de mecanismos, dentre os quais se inclui a utilização de pronomes demonstrativos.

No período **“Somos todos irmãos, a verdade é essa.”**, o emprego do pronome demonstrativo “essa” justifica-se

- A) por indicar a aproximação do locutor ao leitor do texto.
- B) por ligar orações, além de retomar o termo anterior.
- C) por relacionar, efetivamente, ações presentes e futuras.
- D) por se referir a algo citado, posteriormente, no texto.
- E) por se referir a algo citado, anteriormente, no texto.

**Questão 38**

Marque a alternativa em que se identificam corretamente as formas verbais.

- A) Amaram – rizotônica.
- B) Verão – rizotônica.
- C) Coube – rizotônica.
- D) Mandarão – rizotônica.
- E) saberiam – rizotônica

**Questão 39**

O sufixo diminutivo pode acrescentar às palavras diversos valores. Segue abaixo um elenco de frases coloquiais em que esse sufixo está presente.

Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e indique, dentre as alternativas, a sequência numérica que corresponde à ordem em que ocorre essa ligação.

- |                          |   |
|--------------------------|---|
| ( 1 ) Ironia             | ( ) Deixe-me olhar seu <i>pezinho</i> , meu filho.                |
| ( 2 ) Tamanho reduzido   | ( ) Ele chegou <i>rapidinho</i> atendendo o chamado do chefe.     |
| ( 3 ) Sentido pejorativo | ( ) Que <i>engraçadinho</i> , tamanho rapagão quebrando vidraças! |
| ( 4 ) Afetividade        | ( ) Ele é só um <i>ajudantezinho</i> incompetente.                |
| ( 5 ) Intensidade        | ( ) Os garotos fazem coleção de <i>figurinhas</i> .               |

- A) 1 – 2 – 3 – 4 – 5
- B) 2 – 3 – 4 – 1 – 5
- C) 3 – 1 – 2 – 5 – 4
- D) 4 – 5 – 1 – 3 – 2
- E) 5 – 3 – 2 – 1 – 4

**Questão 40**

Na frase em destaque, abaixo, identifique os desvios praticados tendo por parâmetro a linguagem padrão brasileira. Selecione a alternativa que os cita observando a ordem em que os mesmos foram dispostos na passagem selecionada:

**“Assistimos a palestra dos professores que promoveram as discussões dos assuntos em palta.”**

- A) morfológico – sintático – ortográfico.
- B) semântico – fonológico – fonológico.
- C) semântico – ortográfico – fonológico.
- D) sintático – morfológico – fonético.
- E) sintático – ortográfico – ortográfico.